

EDITORIAL

Dossiê Especial Segurança e Defesa na América do Sul

É com grande satisfação que trazemos a público o Dossiê *Segurança e Defesa na América do Sul*, coordenado pelos professores Rafael Villa e Juliana Viggiano, acadêmicos de renome na área de Estudos de Defesa. Trata-se do resultado de pesquisa realizada nos marcos do Edital Pró-Defesa da CAPES, pelo grupo liderado pelo Professor Villa, compondo um conjunto de dez artigos e complementados por outros dois de semelhante temática que foram agregados pela editoria da Austral: Revista Brasileira de Estratégia e Relações Internacionais.

Devido à posição estratégica do Brasil diante do seu entorno regional (que também abarca o Atlântico Sul), à instabilidade política interna dos Estados da região e às chamadas ameaças não tradicionais, o desafio da integração da América do Sul é central para a estratégia brasileira de longo prazo. Neste sentido, uma das propostas de pesquisa do NERINT, vinculada à linha de pesquisa *Grande Estratégia do Brasil para o Século XXI*, propõe-se, justamente, a analisar as oportunidades e desafios políticos, econômicos e securitários no espaço estratégico sul-americano.

Assim, esta Edição Especial da Revista Austral vem de encontro aos recuos que estes processos vêm experimentando em tempos recentes. Longe de estar ultrapassado pelos acontecimentos o Dossiê descreve e analisa, com rigor teórico e metodológico, o processo de construção da cooperação securitária regional e as temáticas envolvidas no mesmo. Refluxos desse tipo ocorrem periodicamente, mas a realidade política acaba por criar condições para a retomada de projetos semelhantes, num curto espaço de tempo.

A UNASUL e o Conselho de Defesa Sul-Americano (CDS), apesar das suas debilidades e longe de apropriações ideológicas, promoveram um arcabouço institucional essencial à diplomacia e à política de defesa do Brasil. Recentes redefinições, como o abandono de Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Peru e Paraguai, contudo, colocam a organização em risco de obsolescência, prejudicando fundamentalmente qualquer perspectiva de aprofundamento

da cooperação em Defesa.

Os objetivos primeiros do CDS eram a aproximação e a regionalização de consensos sobre Segurança e Defesa na América do Sul através de três fundamentos principais: diálogo, cooperação e concertação política. Conforme expôs o Prof. Rafael Villa durante o 100 Encontro da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (ABED), realizado em setembro de 2018 na Universidade de São Paulo (USP), três dinâmicas atuais alteram profundamente esse processo de cooperação em Defesa no continente: (1) “o fator Venezuela” e o *spillover* da crise econômica, política e social venezuelana; (2) o “fator Colômbia”, que suspendeu sua participação na organização e aderiu à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) como “sócio global”; e (3) o “fator Mercosul”, onde a maioria dos países experimentou o fim da “onda rosa” e o retorno dos governos neoliberais, crises econômicas e intensa polarização e judicialização da política. Todos os países-membros plenos do Mercosul suspenderam sua participação na UNASUL em abril de 2018.

Os artigos do Dossiê abordam uma gama variada de temas, como a classificação das marinhas, os gastos e ações das Forças Armadas da região, a cooperação regional em segurança pública e a política brasileira frente à ameaça terrorista. Na sequência são abordados a presença militar direta da Europa na região (Guiana Francesa e Malvinas), a modernização armamentista na América do Sul e a atuação da Rússia, da China e da Coreia do Sul. Concluindo o Dossiê, é analisada a mobilização da Base Industrial de Defesa na América do Sul, a geopolítica do espaço cibernético sul-americano e a relação civil-militar no âmbito das Missões de Paz. Os autores são especialistas de várias instituições brasileiras. Por fim, foram agregados nesta edição um artigo sobre a Indústria de Defesa do Brasil e uma interessante comparação entre Costa Rica e Equador no tocante à percepção de agressão externa.

A publicação do Dossiê foi possível graças ao apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFRGS, através do Programa de Apoio à Editoração de Periódicos (PAEP), e da CAPES, através do Projeto *Segurança e Defesa na América do Sul* do Edital Pró-Defesa. Da mesma forma merecem um especial agradecimento os Editores Assistentes Guilherme Thudium e Bruna Hayashi Dalcin, com a colaboração de Magnus Kenji Hiraiwa, bem como a equipe de tradução, composta por Pesquisadores Assistentes de Pós-Graduação e Iniciação Científica do NERINT e convidados. Por fim, agradecemos à Professora Cristina Soreanu Pecequilo pelo trabalho de revisão das traduções.